



# MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Transporte.....	14.574\$04	Transporte.....	14.636\$39
Quete aberta em Norfolk, U. S. A., entre Eugenio Alves, Carlos André, Vir- gílio Luz Gonçalves e Joa- quim Abegão.....		Belga.....	\$40
Manuel Barata Pato.....	20\$00	André Varela.....	1\$00
Quete aberta no pique- nique na Covil da Piedade.....	1\$00	Virgílio Madeira.....	10
Artur Costa Pereira, 1 dia de salário.....	5\$50	Rodrigues Pereira.....	5
Joaquim Seabra.....	5\$50	Vitorino Lourenço.....	6
Quete aberta na fabrica de cartiga de José Peixe, no Poco do Bispo.—Contribui- entes:	2\$20	António Pereira.....	5
José Mendes.....	50	Julio Dias Carreira.....	5
António Bernardo.....	50	António da Silva.....	10
Augusto Luiz.....	50	Manuel Pinto.....	1
Manuel Custodio Gomes.....	50	Manuel Barbosa.....	2
Francisco da Silva Tuna.....	50	José Cardoso.....	5
Alfredo dos Reis.....	50	Angusto Serra Costa.....	5
Julio Alves.....	50	Olivera.....	2
João dos Santos.....	50	Vitor Manuel da Silva.....	2
Manuel Joaquim.....	50	Manuel de Jesus.....	5
Albertino Antunes.....	50	Francisco Campos.....	2
Serafim da Silva.....	50	António Fernandes.....	2
José Joaquim.....	50	José António de Faria.....	2
António Gomes.....	50	José Fernandes da Silva.....	2
José da Silva.....	50	A. Joaquim Ribeiro.....	2
Artur Gomes.....	50	Daniel Palácio.....	1
Celestino Pereira.....	50	Manuel Pereira.....	2
Francisco Semedo.....	50	Luiz Mastros.....	2
Cesar Pereira.....	50	Simão.....	1
José Soares.....	50	Belmiro.....	1
Manuel Duarte.....	50	Shillings	
Artur Franco.....	50	F. Guerreiro.....	2
Augusto Borges.....	50	N. Escrebano.....	1
Francisco Mateus.....	50	António Lopes.....	1
Caetano Lazaro Paz.....	50	Pablo Rodriguez.....	1,6
Adriano Amaral.....	50	V. Lafuente.....	1
José Ribeiro.....	50	Aléja Usilla.....	1
João Augusto.....	50	Elias Rodriguez.....	1
Manuel Dias Neto.....	50	Adolfo Villulos.....	1
Adriano Nobre.....	50	Safrina Rapado.....	6
Quete aberta em Reims — Francia. — Contribuintes:	150\$05	Tourivio Martins.....	2
francos		António Casimiro.....	1
Joaquim Luiz Caetano.....	5	Nicolas Duena.....	1
António Fernandes da Costa.....	5	Modesto Esteban.....	1
Manuel Ramos Gomes.....	20	Damazo Villulos.....	2
Manuel de Sousa de Oli- veira.....	5	Elijah Duena.....	1
Total.....	35	Vitoriano Esteban.....	1
Ao cambio do dia ren- deram.....	150\$05	Petra Duena.....	6
Quete aberta por um grupo de amigos nas seguintes fabrics:		Um comunista.....	1
Herold.....	2\$65	Um naturalista.....	1
João Ferreira.....	1\$20	Manuel Martins.....	3
João Rocha.....	1\$20	Joaquim Dias.....	9
Manuel Inacio.....	1\$20	Alberto Garcia.....	6
A transportar.....	14.636\$39	Manuel Inacio.....	2
		Antonio Barros.....	2
		Antonio João.....	2
		Antonio Coelho.....	2,6
		Antonio E. Santos.....	1,
		P. Coelho.....	3,
		Libras 2	
		Recebemos um vale postal na importancia de.....	40\$42
		A transportar.....	14.711\$81

## Serenamente

Se em Portugal os nossos estadistas não fossem uma mistela das dos outros países, nunca entre nós os conflitos entre o capital e o trabalho tomariam o carácter agressivo que em todos eles se nota, mais por casmurrice das chamadas classes dirigentes do que por impossibilidade de os resolver.

Assim, a forma violenta como se pretende resolver a questão ferroviária, além de isso nos demonstrar, revela-nos conjuntamente uma falta de coerência e habilidade política, visto que as reclamações das uns se responde com a força armada e se não permite aumento das tarifas, enquanto que a outros se tratam como bons amigos, aumentando-se-lhes as receitas em mais 100 000.

Essa diversidade de tratamento sugere-nos a seguinte conclusão: é que não tendo os caminhos de ferro do Estado o papel «acções», não carece por isso de dar dividendo a acionistas, o que não sucede com outras empresas que querem aumentos de receitas para atingir esse fim.

Pedem os ferroviários do Estado um pequeno aumento nos seus vencimentos visto os preços do indispensável à vida e respondem-lhes o governo e com a militarização dos seus serviços, militarização que se não faz sem gasto dispendioso de dinheiro.

A verba assim dispêndida com aquela que o governo anuncia querer dar com uma possível transição dos relevantes, talvez chegasse para os satisfação por agora, evitando-se assim uma situação que promete prolongar-se com enorme prejuízo imediato para o país, e com maior despréstigo para um governo que apesar de ter feito largamente de espargardaria, não conseguiu evitá-la que se manifestasse a força de uma classe solidarizada, como se todos fossem membros dum só família.

Só considera-se que chegará hoje na sede, para prestarem contas os condutores Cardoso e António Bernardo da Oliveira, aím de levarem mais verbetes para a branca.

• • •

Sindicato Único Metalúrgico. — Esta convocada para amanhã a assembleia geral extraordinária para a apresentação de contas do trimestre findo e nomeação de cargos sociais.

Mais assuntos de alta importância e gravidade há a tratar nessa assembleia, como os delegados de oficinas comparem hoje na sede do Sindicato, afim de serem portadores dos avisos convocatórios.

Só considera-se que chegará hoje na sede, para prestarem contas os condutores Cardoso e António Bernardo da Oliveira, aím de levarem mais verbetes para a branca.

• • •

Comunicam-nos que numa carvoaria da esquina da rua José Falcão e Estrada de Sacavém, a Arroios, se formou ontem uma grande «bicha» constituída por muitas pessoas para obterem carvão que havia chegado a sacar. Vendeu-se a sacar, para quem entendiam e que guardas republicanos o levaram em sacas para criadas que o esperavam nos passeios, averiguando ainda o seu informador que três dessas sacas foram pagas.

Seriam 10 horas quando se policias de serviço disseram que já não havia carvão, e que levantou protestos da gente que esperava obtê-lo, poi uma grande parte deles conservava-a ali desde as 5 horas da manhã. Por causa desses protestos foram algumas marchas e greves e outras prendidas polícia, saíram protestos de guarda 683, da 20.ª esquadra, que agrediu a bofetada Maria José Nunes dos Santos, da rua do Arco do Cego, 13, 2.º, a ponto de a fazer cair ao chão.

Foram presos, mas pouco depois postos em liberdade, Adelmo Ferreira, Vila Franca, 7, a Arroios, e Albertina Teresa, rua Heróis de Kionga, 53, 1.º.

Em matéria de civilidade não há como algo cívicos. Argumentam com palavrões ou apanhados.

• • •

Um carvoeiro modelar

Informam-nos que um carvoeiro, de nome Bernardo, da rua Poeta Milton, n.º 28, Bairro São Simão, há cerca de sete meses, quando foi demitido, quando foi obtegido a vender o carvão para 20 centavos, quis que a sua encheresse as medidas.

Depois apareceu um decreto ou coisa idêntica para que as carvoarias se abastecessem daquele combustível para 15 centavos e, em caso contrário, se achassem encerrados os estabelecimentos respectivos.

• • •

Ja recebeu diversos avisos para cumprir a lei, mas nãa esta parte nem carvão, nem porta fechada, rindo-se assim das leis que neste país são formidáveis. Acaba de ser denunciado a vender o carvão para 20 centavos e nem que a sua encheresse as medidas.

São assim: ou riem-se das leis, ou exploram o povo.

• • •

Os efeitos do intervencionismo

e a nota da F. M. S.

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

Diz o camarada Araújo que o Congresso respondeu expulsar do partido todos os traidores que atraçõarem o movimento operário, isso foi só na ocasião de 1917.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

Diz o camarada Araújo que o Congresso respondeu expulsar do partido todos os traidores que atraçõarem o movimento operário, isso foi só na ocasião de 1917.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S. sobre a actividade dos vereadores na comissão executiva da câmara, a isso me obriga.

• • •

Camara redactor: — Não tencionava eu abrir nas colunas da Batalha uma discussão de tricas políticas, visto que o espaço lhe falta para tratar de questões de ordem económica, mas o artigo do camarada Carlos Araújo sobre os efeitos do intervencionismo, e, a nota da F. M. S